

31.08.19

# PROBLEMAS

## INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

- Falta de aplicação e regulamentação dos planos e instrumentos já existentes.
- Determinação de períodos, porcentagens que tornem-os auto-aplicáveis.
- Fortalecimento dos segmentos representativos da população; atuação maior e real dos conselhos.
- IPTU Verde (regressivo) - falta de aplicação.

## GESTÃO AMBIENTAL

- Falta de um plano de arborização real.
- Falta de incentivo da arborização em áreas públicas.
- Sem passeios em partes dos bairros impossibilitando o plantio de árvores.
- Falta de praças e as existentes altamente impermeabilizadas.
- Falta de iluminação pública visando o pedestre.
- Falta de regulamentação e atribuição da coleta seletiva.

- Emissão ~~demora~~ de carbono.
- Não aplicação e falta de regulamentação da compensação ambiental.

# POTENCIALIDADES

## INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

- Com a real aplicação dos instrumentos, há a real possibilidade de atração de moradores à zona com a melhoria da qualidade de vida.
- Reutilização de áreas e edificações subutilizadas para os diversos segmentos da sociedade.

## GESTÃO AMBIENTAL

- Se o ~~plano de arborização~~ <sup>plano de arborização</sup> for criado, melhoria para a população.
- criação de corredores verdes
- aumento da acessibilidade e segurança.
- auxílio na sustentabilidade do bairro.





# PROBLEMAS

- Poucas oportunidades de discussões continuadas das comunidades, sobre o planej. territorial
- Conceito restritivo de desenvolvimento no campo econômico, em detrimento ao campo social (qualidade de vida)
- Falta gestão/políticas para estimular a diversidade de usos em bairros "comerciais" (Glicim, Ribeira) e turísticos (praias abandonadas)
- Não efetivação de políticas asseguradas no Plano Diretor.
  - ↳ dos instrumentos
  - ↳ reforçar/estimular item anterior

→ pela ausência de articulação dos entes federativos em áreas da malha de OU e das áreas centrais (com vistas ao desenvolvimento socioeconômicos com planej. claros)

→ ~~contrapõe~~ ~~a~~ ~~visão~~ atual



# POTENCIALIDADES

- Dimensionamento de necessidades do desenvolvimento socioeconômico através de consulta às comunidades com a participação do poder público e das universidades no cronograma a ser construído sob controle social;
- Garantir a participação popular nas decisões dos conselhos através de consulta pública; que interajam nos órgãos dos territórios da região leste;
- Aproveitar as potencialidades dos bairros centrais e turísticos através de operações urbanas consorciadas com a participação das comunidades;
- Aproveitar as potencialidades econômicas de todos os bairros para aproveitar o potencial turístico e fortalecer a economia de base popular;